

Engenharia Florestal

ALTURA DE PROGÊNIES DE *Zeyheria tuberculosa* AO FINAL DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MUDAS

Gustavo Fernandes Ferreira - 5º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária.

Diogo Troya Raineri Fiocco - Engenheiro Florestal, UFLA.

Fernando Prince de Castro - Engenheiro Florestal, UFLA.

Paulo Victor Evangelista de Castilho - Discente de Pós-Graduação do Departamento de Ciências Florestais, UFLA.

Lucas Amaral de Melo - Professor Dr. do Departamento de Ciências Florestais, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A *Zeyheria tuberculosa* é uma espécie nativa com potencial para ser utilizada em propósitos econômicos devido à sua madeira de qualidade. Conhecida popularmente como ipê felpudo, a espécie pode atender às demandas da construção civil e contribuir para a fixação de carbono, auxiliando no combate às mudanças climáticas. Além disso, pode ser utilizada em plantios para composição de Reserva Legal, uma exigência da legislação para os proprietários de terras. Assim, são promissores os estudos para que sejam selecionadas as melhores progênies, que garantam o sucesso do desenvolvimento da espécie e um consequente retorno financeiro aos proprietários rurais. O objetivo deste trabalho foi avaliar se existem diferenças significativas da variável altura para diferentes progênies da espécie *Zeyheria tuberculosa* ao final do processo de produção de mudas. O experimento foi conduzido no Viveiro Florestal da Universidade Federal de Lavras. Foram produzidas mudas de 65 progênies de ipê felpudo, em 15 repetições. Essas mudas passaram por aclimação em casa de vegetação e, posteriormente, direcionadas ao setor de rustificação onde ficaram em pleno sol, com objetivo de adquirir resistência às condições adversas do campo. Depois de determinado o fim do processo produtivo, foi mensurada a altura de todos os indivíduos com o auxílio de uma régua milimetrada. Os dados foram organizados e processados através dos softwares Excel e Sisvar, com execução de Análise de Variância e teste Scott-Knott. Observou-se efeito significativo das progênies ($p < 0,05$) na altura das mudas. A altura média geral foi 13,13 cm. Vinte e sete progênies apresentaram altura média acima da média geral. A progênie 33N foi a que apresentou maior média em altura, com valor de 25,86 cm. Por fim, foi possível concluir que existem progênies que responderam mais satisfatoriamente ao processo de produção de mudas, com relação ao seu crescimento. Logo, observações como essa são muito visadas em processo de seleção de um material ideal, a fim de favorecer a silvicultura da espécie.

Palavras-Chave: Ipê-felpudo, bolsa de pastor, teste de progênies.

Instituição de Fomento: FAPEMIG e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/e3bJ7u0bBsQ>